

BRAGA BRAGA

AGENDA
CULTURAL
JANEIRO 2016



REIS

XXIX CANTAR DE REIS E JANEIRAS

Braga Cultural nº 225 // Distribuição gratuita

Os agentes culturais interessados na divulgação das suas atividades devem remeter a informação para a Divisão de Cultura (bragacultural@cm-braga.pt) até dia 10 do mês anterior àquele em que se realiza o evento. Alterações no calendário das iniciativas aqui enunciadas são da responsabilidade dos promotores.

Para receber esta publicação por via eletrónica deve aceder a **www.cm-braga.pt/agenda**.



Município de Braga

Praça Municipal, 4704-514 Braga
telefone: 253 203 150
email: municipe@cm-braga.pt

Edição: Câmara Municipal de Braga
Coordenação: Divisão da Cultura
Projeto gráfico e paginação: Carneiro Comunicação
Impressão: Gráficasmares Tiragem 9 000 exemplares
Periodicidade: Mensal Depósito Legal nº 148041/00

BRAGA BRAGA

AGENDA
CULTURAL
JANEIRO 2016

Editorial **04**

Entrevista **06**

A Escolha de **16**

À descoberta de Braga **18**

XXIX Cantar
de Reis e Janeiras **20**

● Música **26**

● Teatro **32**

● Cinema **35**

● Exposições **40**

● Conferências **46**

● Livros **48**

● Universidades **50**

● Juvenil **51**

● Diversos **54**

● Quadrilátero **55**

● Património **57**

● Contactos **59**

NO MÊS MAIS FRIO TAMBÉM HÁ CALOR

Lídia Dias Vereadora da Cultura / Câmara Municipal de Braga

O calendário é oportunidade para traçar planos e estratégias nos mais diversos âmbitos das nossas vidas. Por isso mesmo, o arranque de um novo ano aparece como momento de balanço do ciclo que finda e instante de definição das metas que almejamos alcançar durante o período que se inicia. Quis o capricho do calendário que o ano 2016 fosse bissexto, o que significa que teremos mais uma oportunidade para vivenciar a Cultura no nosso Município. Serão, pois, 366 dias de Cultura ao longo de um ano que promete mais um crescente reforço de oportunidades.

O Ano Novo vai trazer para Braga mais motivos para nos orgulharmos da nossa identidade. A Torre de Menagem vai abrir as portas para a expo-

sição permanente “Era uma Vez uma Cidade” na qual ficaremos a conhecer os principais factos e protagonistas da história brácará. Com o programa “Braga Vai ao Museu” muitos braca-rensens vão poder finalmente perceber a riqueza escondida atrás das paredes dos nossos museus. O teatro que é realizado pelos nossos talentos vai deambular pelas freguesias com o projeto “Olhó Teatro” e o Jazz voltará a ter espaço na programação. No verão estrear-se-á na nossa cidade o Festival Internacional de Artes Performativas “Vaudeville Rendez-Vous”, servindo de complemento a uma programação que será enriquecida.

Enquanto isso, o Theatro Circo e o GNRation continuarão a dar passos firmes rumo a uma programação eclética e que vá de encontro à gran-



deza e ambição da nossa comunidade no contexto nacional. Todavia, não faltarão outros motivos de interesse a pulular na agenda anual, fruto da criatividade e dedicação de centenas de instituições, associações e agentes individuais que têm na Cultura o seu mote.

Sendo janeiro o mês mais frio do ano em Braga, facto confirmado pelas estatísticas, não deixa de ser também um mês aquecido pela tradição das nossas gentes, tão bem representada no XXIX Encontro de Reis e Janeiras que o grande auditório do Parque de Exposições vai acolher no próximo dia 10. E no Museu da Imagem, depois de uma mostra fotográfica centrada em perspetivas da cidade do Porto, viajaremos agora até à capital através da exposição "Lisboa e o Aqueduto", par-

tindo de uma pródiga parceria com o seu Arquivo Municipal. É o primeiro projeto de uma sinergia que trará outros projetos de fotografia a Braga.

Porém, o ano novo arranca em beleza com um inédito concerto que vai juntar a Orquestra Filarmónica das Beiras com uma das vozes mais mediáticas nacionais, André Sardet.

Porque em Braga no mês mais frio do ano também há calor!

PAULO BRANDÃO

ENTREVISTA

Ser diretor artístico do Theatro Circo é o seu primeiro exercício criativo, mas também encontramos um ator, encenador e escritor. No mês em que entramos num novo ano, fomos ao encontro de Paulo Brandão, que nos contou as ambições e projetos para esta sala, que já é um referência no panorama cultural.



2015 foi o melhor ano do Theatro Circo de Braga desde a sua reabertura em 2006. O que mudou para que fosse possível obter esse resultado?

Mudou muita coisa e pela positiva. Nos últimos dez anos a cidade transformou-se: abriu-se à cultura, percebeu a sua importância e julgo que o Theatro Circo contribuiu muito para isso, afirmando-se. Mas a grande mudança ocorreu nos últimos dois anos, em que foi notório um crescimento significativo sobretudo dos públicos, mas também nos pedidos de grupos e entidades que aqui querem apresentar o seu trabalho e os seus espetáculos. E neste sentido acho que estamos num momento muito forte.

Há um sentimento de pertença em relação ao Theatro Circo? Podemos falar num processo de “reconquista” por parte dos bracarenses?

Sim, sem dúvida. Por parte dos bracarenses e por parte do atual executivo municipal, que é sem dúvida muito mais interessado, atento e culto. O nosso objetivo foi ir ao encontro das expectativas das pessoas e da cidade, de tentar perceber o que pretendiam de nós. Isso foi conseguido e o público que vem ao Theatro Circo é maioritariamente de Braga. São bracarenses. Se não o são, têm uma grande admiração por esta sala e pelo trabalho que aqui fazemos; e portanto vêm de fora, de outras cidades e sítios. Isso é verdade.



Que lugar ocupa hoje o Theatro Circo no contexto cultural da região Norte?

O Theatro Circo é um lugar de referência para muitas pessoas, mas também para muitas estruturas. Não só pela qualidade na apresentação dos espetáculos, como também pelo cuidado que existe na elaboração da agenda, pela forma como são preparados os espetáculos e como recebemos as pessoas. Tudo conta. É natural



que este espaço possa ser referencial, mas também acho que está a par de muitos outros, como o Teatro Municipal Rivoli, o Centro Cultural Vila Flor ou a Casa da Música. Sem nunca deixar de ter a sua própria identidade.

Braga é um exemplo de que é possível fazer um bom trabalho de programação fora dos grandes centros urbanos, como Lisboa e Porto?

Braga ocupa um lugar em termos geográficos absolutamente estratégico.

Está muito perto de Espanha e tem um público potencial muito grande. O público do Porto é um público muito mais urbano e mais flutuante, porque também tem mais oferta. Não é por acaso que o Teatro Circo tem conseguido ter alguns nomes importantes do panorama artístico internacional que não chegam a ir ao Porto e a Lisboa, pois tornou-se uma sala de referência e as pessoas deslocam-se de toda a parte.

O Theatro Circo tem como linha estratégica o reforço da programação para o público infantil e juvenil. Que balanço faz desta aproximação ao público mais jovem?

O balanço é bom e é positivo, mas o Theatro Circo tem ambições maiores nesse âmbito e por isso estamos a trabalhar para ter maior oferta. Para além dos espetáculos, queremos as crianças a visitar o Theatro e a conhecer a sua história. Foi por isso que lançámos recentemente um livro de banda desenhada sobre a história do Theatro Circo. O público infantil é dos mais difíceis de trabalhar, mas também é dos públicos que mais satisfação nos dá ter no nosso espaço.

As celebrações do Centenário do Theatro estendem-se até abril de 2016. O que pode ainda o público esperar ao longo dos próximos quatro meses?

A programação segue uma linha de continuidade do que fizemos em 2015. Será uma programação apelativa e com iniciativas para todos os públicos. Pelo Theatro Circo irão passar grandes nomes da música e do teatro. Em março teremos a cantora espanhola Sílvia Perez Cruz. Depois teremos novamente o Teatro Mosca, que vai apresentar o “Hiroshima Mon Amour” de Marguerite Duras. Até lá vamos ter também uma adaptação de um romance do Stephan Zweig, “Carta de uma Desconhecida”; os Virgem Suta; os Mancines; Mazgani e Cavaleiro com Máquina Del Amor. Vamos ter uma série de iniciativas para o público mais jovem e teremos ainda

O Theatro Circo é um lugar de referência para muitas pessoas, mas também para muitas estruturas. Não só pela qualidade na apresentação dos espetáculos, como também pelo cuidado que existe na elaboração da agenda, pela forma como são preparados os espetáculos e como recebemos as pessoas.



os Fado Violado e a Mayra Andrade. Novos projetos que vão dar que falar.

Qual será o maior desafio do Theatro Circo em 2016?

Manter os milhares de espectadores alcançados em 2015, sem repetir ideias e projetos, com a reconhecida qualidade. Será esse certamente o nosso maior desafio. Queremos ter uma oferta ativa, moderna, contemporânea e apelativa e capaz de elevar Braga.

Os mecenas são um importante contributo para a programação do centenário do Theatro Circo?

Os mecenas continuarão a ser importantes. O Theatro Circo é uma empresa municipal, mas queremos juntar a cidade e juntar parceiros. A contribuição dos mecenas foi decisiva para a programação do Centenário, mas este contributo não é e nem deve ser só analisado do ponto de vista orçamental. Claro que esta é uma questão importante. Mas não queremos ter mecenas que não admirassem o nosso trabalho. Temos de estar à altura desses mecenas e à altura do trabalho que os mecenas fazem em Braga. Nesse campo, todas as empresas que estão presentes como mecenas do Theatro Circo são das empresas mais importantes de Braga. Há outras que podem estar ao nosso lado, mas são empresas que para o Theatro também são referências e, portanto, nesse contexto faz todo o sentido estarmos com os mecenas e os mecenas estarem connosco.

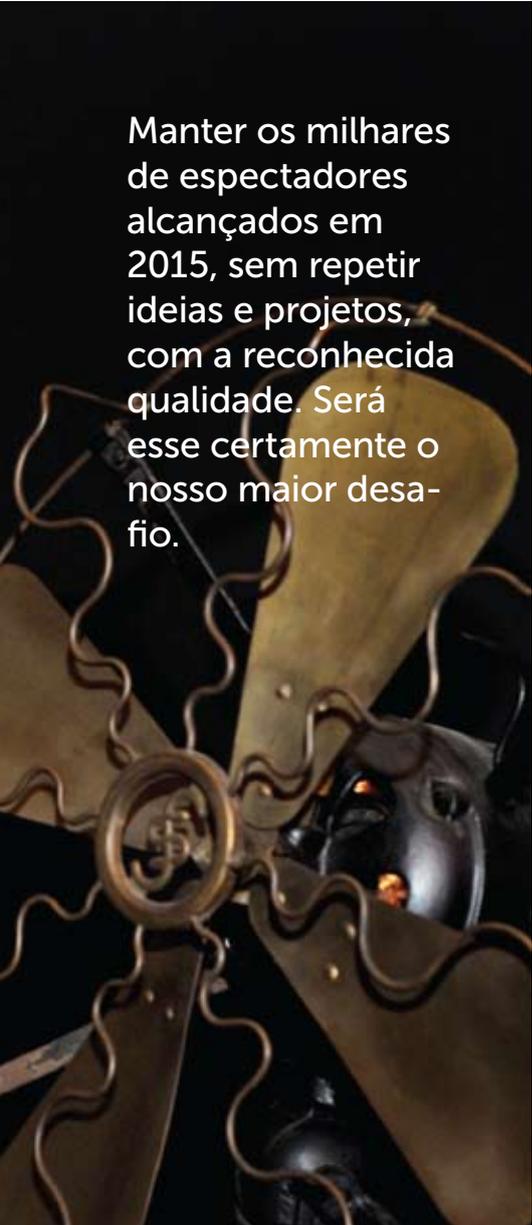
Considera que nestes últimos anos o projeto Quadrilátero, que associa



os municípios de Braga, Barcelos, Guimarães e Famalicão, aproximou mais o público destas cidades ao Theatro Circo?

Sim, aliás o Cartão Quadrilátero teve um aumento exponencial nestes últimos meses. No último ano, o Theatro Circo foi o local onde o crescimento no levantamento do cartão e no seu uso foi maior. Com a nossa atitude conseguimos que o cartão tenha a força necessária e ele hoje é usado por muita gente que vem ao Theatro Circo. Há espetáculos em que metade do público já utiliza o Cartão Quadrilátero.





Manter os milhares de espectadores alcançados em 2015, sem repetir ideias e projetos, com a reconhecida qualidade. Será esse certamente o nosso maior desafio.

Temos o ator, o encenador, o programador cultural e já foi referido o desejo em ser escritor. Como é ser quatro pessoas numa só?

Nós somos muitas pessoas. Felizmente tive e tenho oportunidade de ser diretor artístico do Theatro Circo, e esse é o meu primeiro exercício criativo. É lógico que os outros me fazem falta. Por exemplo, o de ser pai é uma das coisas mais importantes na minha vida. Mas temos capacidade para ser muitas coisas e temos de fazer escolhas. Neste momento vejo-me muito mais como diretor artístico do Theatro Circo, e tenho imenso prazer em trabalhar aqui. Tenho uma equipa grande, com a qual gosto imenso de trabalhar. Devo muito à equipa do Theatro Circo e à Autarquia que nos tem dado oportunidade de fazermos o nosso trabalho de uma forma livre, espontânea e responsável.

Há mais capítulos profissionais que almeja alcançar?

Já pensei mais sobre isso. Neste momento não penso sobre o futuro, sobre fazer outra coisa. Eu estive dois ou três anos fora do Theatro Circo e nessa altura apareceram outras oportunidades. Acho que o nosso trabalho, e aquilo que nós fazemos, não depende só de nós. Depende muito de nós, mas também depende das oportunidades que temos e, quando as temos, se nos dão prazer, nos sentimos bem e estamos à vontade nesse papel, devemos investir nelas. Agora, claro que gosto muito de viajar, gostaria de viajar muito mais, e gosto de viajar até solitariamente. É uma das



coisas que eventualmente posso fazer mais vezes. Não o faço com tanta frequência como desejaria mas é uma das coisas que vou planeando. Tento sair uma ou duas vezes por ano, para conhecer outros sítios, que também são importantes para o trabalho que faço.

Já passou muito tempo no TC, tem alguma história curiosa para contar?

Todos os dias há muitas histórias engraçadas que acontecem aqui no

Theatro, com colegas, mas também a nível pessoal. Já me aconteceu estar tão cansado e adormecer num espetáculo e dar comigo a pensar: “Eu posso fazer tudo menos adormecer num espetáculo que programei”.

É muito raro, mas há alguns artistas que gostam de passear pela cidade. Já aconteceu com o vocalista dos Kings of Convenience: pedi-me para fazer uma visita guiada à cidade, e eu muito atrapalhado, porque foi logo nos primeiros anos, conhecia mal a cidade, fui obrigado a rapidamente

O Theatro Circo está edificado no local onde existiu um convento e, supostamente, existe uma ou várias freiras que o vão assombrando. Quando alguma coisa está fora do lugar, desaparece ou corre menos bem, nós dizemos que foi a freira que se zangou.



atualizar-me e levá-lo aos sítios mais simbólicos. A última aconteceu no dia em que estiveram cá os dEUS, que são belgas. Ligaram para cá duas pessoas a perguntar se íamos ter algum controle de armas e de bombas à entrada do Theatro Circo. Porque como eles eram belgas, e se chamavam dEus, estavam com receio que houvesse algum atentado. É um reflexo do que a sociedade vive e deixa-nos às vezes a pensar sobre esta estrutura.

A história da freira que assombra o Theatro Circo faz parte do imaginário dos bracarenses. Já presenciou alguma situação fora do normal?

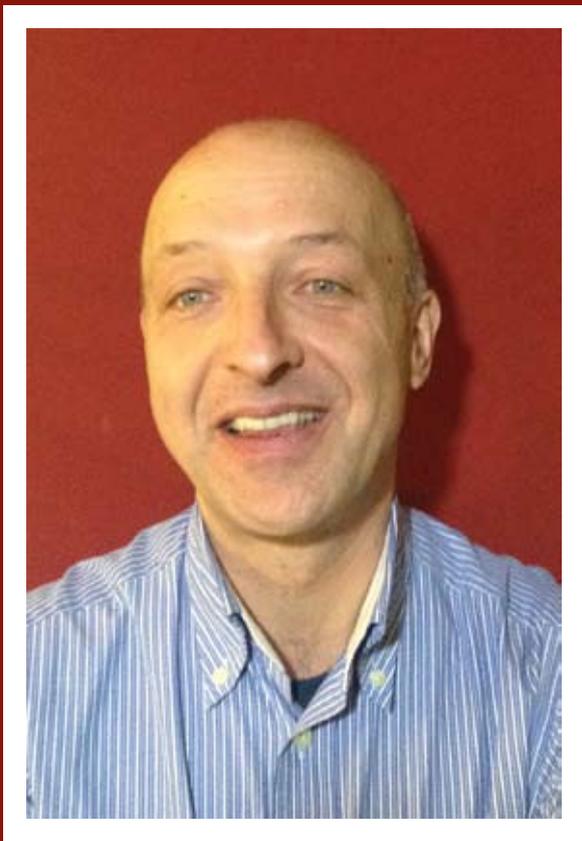
O Theatro Circo está edificado no local onde existiu um convento e, supostamente, existe uma ou várias freiras que o vão assombrando. Quando alguma coisa está fora do lugar, desaparece ou corre menos bem, nós dizemos que foi a freira que se zangou. As pessoas também têm curiosidade sobre o tema e perguntam-nos muitas vezes se a freira existe mesmo. Eu nunca a vi, mas tenho a certeza de que existe.

THEATRO CIRCO

Av. da Liberdade, 697
4710-251 Braga

<http://www.theatrocirco.com>

T 253 203 800



A ESCOLHA DE
CONSTANTINO GONÇALVES
PROFESSOR

Seria demasiado ousado, aqui há uns anos, dar o palco mais nobre à cultura popular. Raramente esta aparecia, exceto num registo de elemento residual e fragmentário considerado depreciável num processo “natural” de deterioração... Tempos submissos a discursos de pertença a ditames globais. Como se umas expressões culturais de fora ditassem o esconder das outras, de cá!

Fruto de muito e bom trabalho, (veja-se, noutro caso que cremos exemplar, o *refresh* ao nosso S. João!)

tão das nossas tradições... vão atrás...

Quando estar vivo parece ser só o estar “on”, com um qualquer *gadget* à frente, é, de facto, relevante este mobilizar de muitos (e tantos jovens!) pelo janeiro fora, num resultado que se multiplica numa pluralidade de tempos e espaços de atuações e que vai sedimentando o orgulho do sermos quem somos. Justapondo a tendência globalizadora e a tradição, recria-se uma identidade local a partir da cultura que se expressa também através destes grupos de reizadas, enquanto moda e busca de novos

E SAI UM ANO EXCELENTE, PARA A MESA IMENSA DOS BRACARENSES!

já se pode hoje falar de uma substantiva e estruturante identidade, nossa, herdada de séculos e no caso pretendido, cantada gerações fora pelos bracarenses do passado, de rua em rua, de casa em casa.

Trago pois o enfoque desta agenda para o ENCONTRO DE GRUPOS DE REIS, com corolário a 10 de janeiro no Parque de Exposições de Braga. Desde logo porque é de toda obra o mobilizar de tanta e tão diversa gente, de entre os que vão cantar, os que vão ouvir e os que, como de costume e

moldes de bom gosto, integrando mundos e tempos e reinventando expressões de velhas identidades em novos estilos de vida.

Noutro sentido, e porque é de bom tom e do melhor augúrio começar um ano com o mote da música, afinal um dos cimentos que nos vão unindo, num mundo em que cada vez mais fácil é percebermo-nos tijolos separados: no Teatro Circo, o CONCERTO DE ANO NOVO E REIS. Um bom início de um ano que desejamos mote de um 2016 muito bom para todos!

à **DESCOBERTA** **DE BRAGA**

VISITA GUIADA À IGREJA E ANTIGO CONVENTO DO CARMO

Os carmelitas vieram para Braga em 1653 por intermédio de Frei João do Espírito Santo. O convento ficou concluído em outubro de 1655, tendo sido habitado pelos religiosos até 1834. Após esta data, serviu de Hospital Militar e foi sede do Colégio de Dublin. Na sua cerca ponderou-se instalar o cemitério municipal. A igreja do Carmo é atualmente um dos mais imponentes templos de Braga, devido à sua elevada torre sineira, avistada a léguas de distância. Todavia, ao contrário da decoração do interior da igreja, que remonta aos séculos XVII e XVIII, a fachada tem pouco mais de um século e foi concebida por Moura Coutinho em 1907.



QUARTA 23 JANEIRO 10H00
IGREJA DO CARMO

Inscrições: cultura@cm-braga.pt



“OS JESUÍTAS NA CIDADE DE BRAGA”

Sessão de história local, por António Júlio Trigueiros sj

A Companhia de Jesus, ordem religiosa fundada a 27 de setembro de 1540, e cujos membros são apelidados de Jesuítas, é indispensável para nos referirmos à história de Braga a partir do século XVI. A iniciativa de chamar os Jesuítas para Braga passará para a história como ação de D. Frei Bartolomeu dos Mártires, que foi o Arcebispo que oficialmente concretizou a entrega do Colégio de São Paulo à Companhia de Jesus no distante ano de 1560. Expulsos em 1759, no ano de 1875 regressam a Braga e instalam-se na rua de S. Barnabé, onde ainda hoje se encontram. Nesta época dedicam-se ao Apostolado da Oração e devoção ao Sagrado Coração de Jesus, bem como à administração de sacramentos. Todavia, o advento da República, a 5 de outubro de 1910, haveria de afastar novamente os Jesuítas de Braga. O retorno da Companhia de Jesus à cidade de Braga deu-se no ano de 1934 e ficou marcada pela fundação da Faculdade de Filosofia em 1947.

SEXTA 15 JANEIRO 21H15

BIBLIOTECA LÚCIO CRAVEIRO DA SILVA

Inscrições: cultura@cm-braga.pt



REIS



XXIX CANTAR DE REIS E JANEIRAS

O Município de Braga promove a XXIX Edição do Cantar de Reis e Janeiras. Este programa cultural tem como objetivo a recolha e a preservação desta tradição. O programa realiza-se em três vertentes: Cantar de Reis em Instituições de Solidariedade Social, Cânticos na Rua e o Encontro de Grupos de Reis.





CANTAR DE REIS EM INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE

CENTRO SOCIAL PADRE DAVID
DE OLIVEIRA MARTINS

02 DE JANEIRO 15H00

Rancho Folclórico da Associação
Cultural e Recreativa de Cabreiros

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL DE MIRE
DE TIBÃES

02 DE JANEIRO 15H00

Grupo de Cavaquinhos da UMATI

ASSOCIAÇÃO ASSISTÊNCIA S. VICENTE
PAULO

02 JANEIRO 15H00

Coral da Associação dos Antigos
Alunos da Escola Industrial e
Comercial de Braga

INSTITUTO MONSENHOR AIROSA

02 JANEIRO 17H00

JDA – Jovens do Amanhã

ESTABELECIMENTO PRISIONAL
DE BRAGA

02 JANEIRO 17H00

Grupo Arco Íris

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA
DE BRAGA (LAR D. DIOGO DE SOUSA)

10 JANEIRO 15H00

Grupo de Cavaquinhos e Canta-
res do Centro Histórico de Braga

LAR CONDE AGROLONGO

10 JANEIRO 15H00

Grupo de Cavaquinhos de Gualtar

AMIGOS DA TERCEIRA IDADE
DE PALMEIRA

10 JANEIRO 15H00

Grupo de Concertinas da Escola
de Música de Gualtar

IRMANDADE DE SANTA CRUZ

10 JANEIRO 15H00

Grupo de Cavaquinhos da Fre-
guesia de Espinho

CENTRO SOCIAL PAROQUIAL
SOBREPOSTA

10 JANEIRO 15H30

Grupo de Reis da Associação
Cultural e Recreativa de Dume

HOSPITAL DE BRAGA

10 JANEIRO 15H00

CABçudos

ASSOCIAÇÃO DE REFORMADOS, PEN-
SIONISTAS E IDOSOS DO VALE D'ESTE

10 JANEIRO 15H00

Rusga de Este S. Pedro

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DA
FREGUESIA DE CUNHA

10 JANEIRO 15H00

Grupo Folclórico do Divino Sal-
vador de Tebosa





XXIX ENCONTRO DE REIS

AUDITÓRIO DO PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE BRAGA

10 JANEIRO 15H00

- ORFEÃO DE MERELIM
- GRUPO FOLCLÓRICO DA CASA DO POVO DE LOMAR
- RANCHO FOLCLÓRICO S. JOÃO BATISTA DE NOGUEIRA
- ORFEÃO DE BRAGA
- GRUPO CÉNICO CULTURAL E BENEFICIENTE DE ARENTIM
- RANCHO FOLCLÓRICO DO CATEL – CUNHA
- CORO REAL DO CONSERVATÓRIO GULBENKIAN
- GRUPO CORAL DO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DA ARMADA
- ASSOCIAÇÃO CULTURAL E FESTIVA “OS SINOS DA SÉ”
- GRUPO FOLCLÓRICO DE ST.ª MARIA DE AVELDA
- GRUPO DE CANTARES DO CDCR DOS CTT
- GRUPO TÍPICO “VOZ DO POVO”
- RANCHO FOLCLÓRICO ST.ª CECÍLIA DE VILAÇA





07 JANEIRO 21H30

Theatro Circo

Orquestra Filarmonia das Beiras

CONCERTO DE ANO NOVO E DE REIS,
COM ANDRÉ SARDET

Para a Orquestra Filarmonia das Beiras (OFB) nada faz mais sentido do que começar o novo ano com música! O já tradicional Concerto de Ano Novo e de Reis constitui um dos momentos marcantes da temporada. Tal como em Viena, soarão as mais conhecidas valsas, polcas e marchas de Strauss. A par desta tradição, junta-se à OFB o compositor e cantor André Sardet, que em 2016 comemora 20 anos de carreira. Sob a direção do maestro António Vassalo Lourenço, a orquestra e o músico revisitarão as suas composições de maior sucesso.

€20 // Cartão Quadrilátero: €10 // M6 // Duração: 90'



Orquestra Filarmonia das Beiras



André Sardet

08 JANEIRO 22H00

Theatro Circo

Cavalheiro + Máquina del Amor "MAR MORTO"

Depois do EP "Trégua", Cavalheiro renova a tripulação e volta a fazer-se ao mar. A placidez do registo anterior dá agora lugar a um rock direto, pujante e incisivo. O maior cuidado na construção, arranjo e produção dos temas, sem sacrificar o tom urgente e espontâneo do disco, revela a mão calejada de quem há muito deixou a água doce. Esgotadas as metáforas náuticas, sobra dizer que "Mar Morto" nos traz a quinta-essência de Cavalheiro: o assumir do desconforto que é estar vivo e a forma que Tiago Ferreira tem de o traduzir - o diálogo sincero, a voz áspera e despida e, sobretudo, a fé inabalável na amargura como arma de sedução.

Em Máquina del Amor: Filipe Palas (Smix Smox Smux), José Figueiredo (Smix Smox Smux e peixe: avião), Ronaldo Fonseca (peixe: avião) e Miguel Macieira (Smix Smox Smux)

€12 // Cartão Quadrilátero: €6 // M6 // Duração: 105'





09 JANEIRO 21H30

Theatro Circo

Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga

CONCERTO DE HOMENAGEM AO MAESTRO ANTÓNIO BATISTA

Este concerto é uma iniciativa de reconhecimento e tributo ao trabalho que o Maestro desenvolveu em contexto pedagógico e artístico como professor no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga e na direção artística da Orquestra de Câmara de Braga. O mérito que lhe é reconhecido pelos seus ex-alunos, hoje músicos profissionais, colegas de trabalho e amigos, fez crescer a vontade de fazer regressar ao palco a orquestra que interpretará, sob a batuta do maestro António Batista, o último andamento da 9.ª Sinfonia de Beethoven, relembrando-se assim o Estádio Bracara Augusta 1998.

De cariz inédito, um grande coro será distribuído pela plateia proporcionando um envolvimento único na interpretação da sinfonia.

Promotores: Câmara Municipal de Braga e Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga

Entrada livre // M12 // Duração: 120'



22 JANEIRO 21H30

Theatro Circo

Allen Halloween "HÍBRIDO"

Depois do projeto Mary Witch (2006) que abre as portas ao lado mais hostil do quotidiano nos subúrbios, e de Árvore Kriminal (2011) onde é introduzida a melancolia e autocomiseração, dotando o trabalho do rapper de uma dimensão poética assinalável, Allen Halloween está de volta em "Híbrido".

Voz: Allen Halloween, Buts MC e Lucy **DJ:** DJ Nellassin

€12 // Cartão Quadrilátero: €6
// M6 // Duração: 60'





16 JANEIRO 21H30

Theatro Circo

Virgem Suta
"LIMBO"

Os Virgem Suta são de Beja. Não vão em ondas, nem andam a ver navios, não têm "swag", nem vão atrás de modas, mas têm pinta e originalidade suficientes para marcarem um estilo. Pisam terra firme, seguem o instinto e a vontade única de fazerem a sua música sem concessões. Marcam diferença pela energia, pela ironia, pela franqueza. O novo disco, terceiro de originais, chama-se "Limbo". Ao vivo são recriadas as suas "receitas" de raiz tradicional e tempero apurado já que os "cozinhados" dos Virgem Suta se revestem de sonoridades familiares e enredos, que, por linhas tortas, retratam de forma peculiar a portugalidade.

Voz: Jorge Benvinda **Voz e guitarra:** Nuno Figueiredo **Guitarra:** Nuno Rafael
Teclas: João Cabrita **Baixo:** Helder Morais **Bateria:** Jorge Costa

€15 // Cartão Quadrilátero: €7,5 // M6 // Duração: 75'

23 JANEIRO 22H00

Theatro Circo

Mancines

“EDEN’S INFERNO”

Mancines é um projeto com 15 anos de hibernação, uma vez que o motor de arranque instrumental foi composto maioritariamente nessa altura. Anos em imobilidade tónica, a aguardar o momento ideal para reunir Raquel Ralha (Wraygunn, Belle Chase Hotel, Azembla’s Quartet) e Toni Fortuna (D3o, Tédio Boys, M’as Foice) e somá-los a Pedro Renato (Belle Chase Hotel, Azembla’s Quartet) e Gonçalo Rui. O resultado desta soma é o trabalho inicial “Eden’s Inferno”, que nos leva numa viagem sonora, sem guia turístico, às profundezas de um inferno idílico, e nos convida a ficar para umas férias. Original, no mínimo. E icónico.

Voz e teclado: Raquel Ralha **Voz e guitarra:** Toni Fortuna **Teclados e guitarra:** Pedro Renato **Guitarra, flauta transversal e teclados:** Gonçalo Rui **Bateria:** Luís Formiga

€12 // Cartão Quadrilátero: €6 // M6 // Duração: 75'



03 JANEIRO 18H15

Igreja de S. Lázaro

“Santos reis, santos coroados”

Pela Associação Cultural e Festiva “Os Sinos da Sé”.

Org.: União de Freguesias S. Lázaro e S. João do Souto



17 JANEIRO 18H30

Faculdade de Teologia - Auditório São Tomás de Aquino

Orquestra de Cordas Dedilhadas do Minho

CONCERTO DE ANO NOVO

É Astor Piazzolla que nos convida a este Concerto de Ano Novo com a Orquestra de Cordas Dedilhadas do Minho. Neste festim de obras da Europa e América Latina podemos ainda contar com Gioachino Rossini, Manuel de Falla e Radamés Gnatalli para dar as boas-vindas a 2016.

Solista convidado: António Vieira (bandolinista)

Direção musical: Rui Gama

Entrada livre



30 JANEIRO 21H30

Theatro Circo

Mazgani
"LIFEBOAT"

"Lifeboat" é o novo trabalho do cantor e compositor Mazgani e inclui reinterpretações de temas de PJ Harvey, Elvis Presley, Cole Porter, Bee Gees e Lee Hazelwood. Esta releitura muito pessoal da obra de figuras marcantes no seu percurso musical, e na sua vida, fica registada em "Lifeboat", trabalho co-produzido por Mazgani e Helder Nelson, e gravado "live on tape", ou seja, em estúdio mas ao vivo, de modo a captar o espaço e os momentos na perfeição. A ideia foi "apoderar-se das canções" e fazê-las suas, como o próprio afirma: "queria com a minha voz contar a minha história através destas canções e, ao mesmo tempo, encontrar uma estética que ligasse este corpo de obra tão díspar".

€12 // Cartão Quadrilátero: €6 // M6 // Duração: 90'



29 JANEIRO 22H30

GNRation

HHY & The Macumbas

(...) HHY & The Macumbas não são o novo que nunca ouvimos antes. São melhor que isso. Um novo lugar, construído por estes músicos, agora. Consciência do passado e desejo de presente. Por isso é tão recompensador ouvi-los e vê-los. Sabê-los numa residência no GNRation aguça a curiosidade e aumenta as expetativas. Que inventarão eles para nós? Que novas feitiçarias conjurarão, entregues a si próprios neste espaço de partilha e invenção?

Por Mário Lopes

Música / residência artística

€5 // M6

29 JANEIRO 20H30

Casa do Professor

“Há fado na casa”

Em janeiro regressam as noites de fados à Casa do Professor, confirmando a tradição desta casa como anfitriã de verdadeiras noites de fados, quer com fadistas já veteranos ou jovens fadistas com talentos fulgurantes na busca de um sonho no mundo do fado.

Guitarra portuguesa: Artur Caldeira

Viola de fado: Daniel Paredes

15 JANEIRO 21H30

Theatro Circo

“Carta de uma desconhecida”

STEFAN ZWEIG

Um criado que observa narra-nos ao piano a carta de uma desconhecida: aos 13 anos uma menina desenvolve um amor platónico por um homem mais velho, até que décadas mais tarde essa obsessão culmina no suicídio. Escreve-lhe uma carta, revela-lhe a sua vida e mata-se. Stefan Zweig, em 1942, perante a obsessão nazi, perdeu a fé no futuro da humanidade e suicidou-se de mãos dadas com a sua amada.

Adaptação, dramaturgia e encenação:

Patrícia André e Sandra Barata Belo **Interpretação:** Sandra Barata Belo e Félix Lozano

€12 // Cartão Quadrilátero: €6
// M12 // Duração: 110'

TEATRO





29 JANEIRO 21H30

Theatro Circo

"Na ponta da língua"

SALVADOR MARTINHA

Depois da época de stand up "Cábula", fase em que testou o sucesso de algumas ideias, Salvador Martinha está agora mais preparado do que nunca. Tudo sabido, e de reposta sempre pronta, na ponta da língua, o humorista fala, usando sempre a sua linguagem muito própria que já originou expressões usadas por todos como "pussy" ou "raton", de temas que estão bem presentes no nosso quotidiano: tecnologias, tendências e relação homem-mulher. Neste espetáculo, cheio de boas piadas e fisicalidade, a plateia nunca é esquecida e a qualquer momento uma pessoa do público passa a ser o "sidekick" da noite.

Promotor: Glorious Page, Lda.

€12 // M16 // Duração: 90'

26 A 28 JANEIRO 21H30

Theatro Circo

"Desaparecidos"

COMPANHIA DE TEATRO DE BRAGA

"Os Desaparecidos/Die Verschollenen" é parte do ciclo teatral de dois anos "Pathos Paradies", que trata do teatro como uma contraproposta utópica à meritocracia capitalista. Isso é atingido, quer através de intervenções urbanas, quer pela utilização temporária de espaços, na pesquisa do espaço teatral como ponto de encontro".

Katja Kettner

Adaptação livre da obra geral de Franz Kafka **Ence-
nação:** Samuel Hof **Interpretação:** Andrej Kritenko,
Angelika Fink, Folkert Dücker, Rogério Boane,
Solange Sá **Produção:** Christine Elbel e Katja Kettner
Coprodução: O-Team com Pathos München e
Companhia de Teatro de Braga

€10 // Cartão Quadrilátero: €5 // M16 // Duração: 120'



04 JANEIRO 21H30

“Minha mãe”

de Nanni Moretti

Margherita é uma realizadora em plena rodagem de um filme cujo protagonista é um famoso ator americano. As questões artísticas que enfrenta, juntam-se angústias de ordem pessoal: a sua mãe encontra-se no hospital e a sua filha em plena crise adolescente. O seu irmão, por sua vez, mantém-se como uma constante na sua vida. Conseguirá Margherita estar à altura de todos os problemas familiares e artísticos que enfrenta?

Com: Margherita Buy, John Turturro, Giulia Lazzarini e Nanni Moretti

€3,5 // Cartão Quadrilátero: €1,75 // M12 //
Duração: 106'



11 JANEIRO 21H30

“Diário de uma criada de quarto”

de Benoît Jaquot

Célestine é uma jovem criada de quarto cortejada pela sua beleza que acaba de chegar à província, vinda de Paris, para trabalhar com a família Lanlaire. Vai evitando os avanços do patrão, tendo igualmente de lidar com a Senhora Lanlaire, que governa a casa com punho de ferro. É então que conhece Joseph, um misterioso jardineiro, por quem fica fascinada.

Com: Léa Seydoux, Vincent Lindon, Clotilde Mollet e Hervé Pierre

€3,5 // Cartão Quadrilátero: €1,75 // M14 //
Duração: 96'



THEATRO CIRCO



www.theatrocirco.com
T 253 203 800

18 JANEIRO 21H30

"Coração de cão"

de Laurie Anderson

Laurie Anderson já pisou o palco do Theatro Circo. Agora chega-nos com o seu "Heart of a dog". Centrado na cadela Lolabelle, que morreu em 2011 e era muito querida da artista norte-americana, o filme é um ensaio pessoal que combina lembranças de infância, diários em vídeo, reflexões sobre armazenamento de dados e cultura de vigilância e a visão budista sobre a morte, além de tributos a artistas, escritores, músicos e pensadores. Numa espécie de colagem visual, o filme examina como as histórias são construídas e contadas, e como as usamos para dar sentido às nossas vidas.

Com: Archie, Jason Berg, Heung-Heung Chin e Bob Currie

€3,5 // Cartão Quadrilátero: €1,75 // M12
// Duração: 75'

25 JANEIRO 21H30

"Uma breve história dos filmes que eu não gosto"

de Paulo Brandão

Não se enganem. A breve história pode ser longa e até não ser história nenhuma. O lado errático é pretexto: falar de filmes e de cinema, ver filmes e cinema. O responsável pela ideia é o diretor artístico do Theatro e da Sala de Fumo (o fumo são as ideias). O preço da entrada, simbólico. Os figurantes quem (não) gostar de cinema e de filmes, repita-se.

Com: Paulo Brandão e toda a equipa do Theatro Circo de Braga

€0,5 // Cartão Quadrilátero: €0,25 // M6
// Duração: 50'



15 E 16 JANEIRO 22H00

"Arigato, Miyazaki"

Dia 5 de janeiro, Hayao Miyazaki faz 75 anos. O mestre do cinema de animação nipónico, construiu uma carreira sólida e contribuiu para o diluir de fronteiras entre os filmes analógicos e os filmes de animação, que sob a sua direção são verdadeiras obras-primas da 7.ª Arte.

Por isso, aproveitando o pretexto do aniversário redondo de Miyazaki, o GNRation resolveu dedicar uma semana ao "Walt Disney japonês" (epíteto redutor, no nosso entender). As celebrações incluirão a projeção de mais de 8 filmes do realizador nipónico e um especialíssimo filme-concerto encomendado ao músico português Noiserv.

€3 (acesso a todos os filmes durante os 2 dias) // €7 (acesso a todos os filmes durante os 2 dias e ao filme-concerto de noiserv) // M3





CASA DO PROFESSOR

08 JANEIRO 21H40

"Pelas sombras"

Um filme que nos faz mergulhar no universo de Lourdes Castro, mostrando-a no seu quotidiano, na casa que construiu com Manuel Zimbro (falecido em 2003) na Madeira. "Vem ver a pintura que estou a fazer. Um bocado grande, não cabe em museu nenhum. E tão pequena, tão pequenina que todos que passam por aqui nem dão por isso. Uma tela com forma esquisita. O que vale é que não é preciso esticá-la. Por si só, ela está sempre pronta a receber pinceladas, ventos, estações, chuva, sol..."

doc. Catarina Mourão

Duração: 83'



www.casadoprofessor.pt
T 253 609 250

07 JANEIRO

"Joy"

Joy, mãe solteira de três crianças, natural de Long Island, foi a criadora de um inovador modelo de esfregona que se tornou um sucesso de vendas e lhe permitiu deixar os três empregos que tinha de forma a conseguir sustentar a família.

M12 // Duração: 124'

14 JANEIRO

"A queda de Wall Street"

Em 2005, quatro pessoas descobrem que o crescimento do mercado imobiliário estava assente numa enorme quantidade de empréstimos que jamais seriam pagos.

Prevendo o que bancos, a imprensa e o próprio governo recusam admitir, tomam a decisão arriscada de apostar no desastre que está prestes a acontecer.

M12 // Duração: 130'



CINEMAX ESTREIAS

21 JANEIRO

“The revenant: o renascimento”

Nas profundezas do território selvagem norte-americano de inícios do século XIX, o caçador Hugh Glass vê-se gravemente ferido e deixado para morrer por John Fitzgerald, um dos seus companheiros.

Com a sua força de vontade como única arma, Glass navega num ambiente hostil, através de um inverno brutal e tribos guerreiras, numa busca incessante pela sobrevivência e pela vingança sobre Fitzgerald.

M12 // Duração: 156'



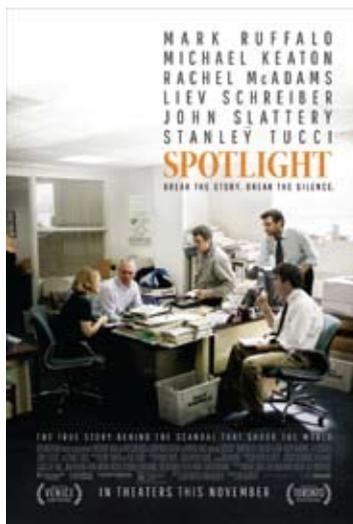
28 JANEIRO

“O caso Spotlight”

Baseado na história verdadeira de como uma equipa de repórteres do jornal The Boston Globe revelou o escândalo do abuso de crianças na Igreja Católica.

Décadas de encobrimento ao mais alto nível por parte das instituições religiosas, legais e mesmo do governo da cidade, foram tornadas públicas e desencadearam uma onda de revelações por todo mundo que abalou profundamente os alicerces da Igreja Católica.

M12 // Duração: 128'



www.cinemascinemax.com/salas/braga
T 253208010



ATÉ 09 JANEIRO

Casa dos Crivos

**XXIV Concurso
de Presépios e XII
Eco Natal**

Esta mostra resulta do "XXIV Concurso de Presépios e XII Eco Natal" promovidos pelo Município de Braga, no âmbito da quadra natalícia.

Entrada livre



Casa dos Crivos

T 253 615 288



15 A 30 JANEIRO

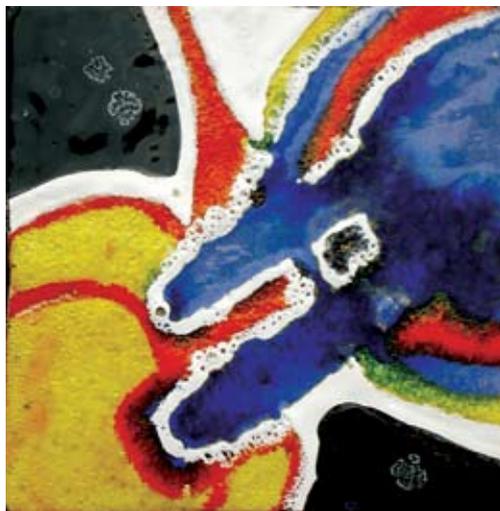
Casa dos Crivos

Alexandre Reis, Alice Gradísimo, Maria Barroso, Natália Gonçalves, Susana Leite, Cristina Jorge, Jorge Figueira
"PERSPETIVAS"

Esta exposição apresenta o trabalho de alguns artistas, com percursos paralelos mas ao mesmo tempo distintos. Paralelos pela profissão que têm em comum e que, de alguma forma, os vinculou intrinsecamente às artes. Distintos, porque cada um envergou por áreas específicas no campo das artes visuais.

Fomentando o diálogo dos saberes artísticos dos próprios autores, esta exposição reúne trabalhos em diferentes domínios como a pintura, o desenho, a escultura e a cerâmica.

Entrada livre



09 JANEIRO A 28 FEVEREIRO

Museu da Imagem

Arquivo Municipal de Lisboa
"LISBOA E O AQUEDUTO"

A exposição "Lisboa e o Aqueduto" é constituída por uma seleção de belíssimas imagens sobre o tema da água, que evoca simultaneamente a obra de engenharia do Aqueduto das Águas Livres nas suas várias fases de construção, bem como a sua relação com o crescimento da cidade de Lisboa.

Permitindo um panorama cronológico e histórico, a exposição reúne um conjunto de imagens do acervo do arquivo municipal de Lisboa - fotográfico, da autoria de fotógrafos de grande relevo na história da fotografia nacional, tais como António Passaporte, Eduardo Portugal, Joshua e Judah Benoliel, José Leitão Barcia ou Paulo Guedes, entre primeira década do séc. XX até aos anos 60.

Entrada livre



Museu da Imagem
T 253 278 633



05 A 16 JANEIRO 14H30 ÀS 18H30

Theatro Circo

FOTOGRAFIA

Teresa Couto Pinto

"AS VARIAÇÕES DE ANTÓNIO"

Teresa Couto Pinto conheceu António Variações intimamente, conviveu com ele de perto e foi, talvez, a mais fiel tradutora do seu universo estético para um plano visual. Assinando algumas das mais icónicas fotografias e ajudando-o no processo inventar a tornar-se no ícone pop que hoje todos reconhecem e que perdura no imaginário musical português como exemplo máximo de criatividade.

Entrada livre

21 JANEIRO A 20 FEVEREIRO*

Theatro Circo

Projeto Memória "O Theatro e a programação"

O Theatro Circo de Braga apresenta o terceiro momento do Projeto Memória sobre a temática "O Theatro e a programação". Esta exposição dá a conhecer o espólio que o Theatro Circo, em parceria com a Biblioteca Pública de Braga, tem vindo a reunir, assim como revela o terceiro momento do documentário "Histórias e Memórias", produzido por Vasco Mendes.

Entrada livre

*Exceto dia 9 de fevereiro



07 JANEIRO A 27 FEVEREIRO

GNRation

INSTALAÇÃO

“Phonopticon”

POR SONOSCOPIA

O Phonopticon é um espetáculo onde são exploradas novas formas de expressão nas áreas da composição, interpretação e espacialização eletroacústica, recorrendo à construção de novos instrumentos acústicos e eletrônicos como elemento fulcral em todo o processo de criação. Em termos cénicos, o Phonopticon reúne no centro uma série de fontes sonoras (instrumentos acústicos, elétricos e altifalantes) que podem ser visualizadas por toda a audiência, disposta concentricamente. A audiência é ainda envolvida por um conjunto de altifalantes dispostos nos limites do círculo envolvente.

Entrada livre



ATÉ 29 JANEIRO

Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa

PINTURA E FOTOGRAFIA

Rosalina Milhazes e Diogo Magalhães Sant Ana

13 JANEIRO A 12 FEVEREIRO

Salão Medieval da Universidade do Minho

BIBLIOGRÁFICA E DOCUMENTAL

Ramalho Ortigão

“LITERATURA DE ONTEM PARA HOJE”

Exposição sobre a vida e obra de Ramalho Ortigão, por ocasião do centésimo aniversário da sua morte.

Org.: Conselho Cultural da Universidade do Minho

Entrada livre

01 A 31 JANEIRO

Vários locais da cidade*

FOTOGRAFIA

Miguel Louro

PROJETO “30... 40... 60”

Projeto sobre o percurso artístico do autor e, de certa forma, a comemoração dos seus 30 anos de medicina, 40 de fotografia e 60 de idade. Episódios e protagonistas numa viagem das imagens adquiridas às ideias desenhadas para o futuro, em vários tempos de leitura.

Curadoria: Adriana Henriques

*EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS:

- Escola de Ciências da Saúde da Universidade do Minho
- Escola Secundária Sá Miranda
- Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa
- Museu Nogueira da Silva
- Museu Pio XII
- Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva
- Colunata dos Congregados
- Clube de Ténis de Braga
- Espaço Cultural “A Formiga”
- Galeria Cônego Cândido Pedrosa (Bom Jesus)
- Galeria do Palácio Raio
- VIA XXVII Espaço Artístico de Adriana Henriques
- Claustros do Edifício dos Congregados da UMinho

*EXPOSIÇÕES PERMANENTES:

- Albergaria Nossa Senhora do Sameiro (hotel)
- Hotel do Parque - Bom Jesus
- Solar do Paço, em Tebosa



04 A 12 JANEIRO

Biblioteca Lúcio Craveiro
da Silva

BIBLIOGRÁFICA

Dia mundial do braille

ATÉ 06 JANEIRO

Espaço. **Janela Adentro**
(uma história à janela)

INSTALAÇÃO TÊXTIL

Vânia Kosta

“MÃOS-ÁRVORE / SEME-
ANDO A TERRA EM MIM”

Para muitos poderá ser somente uma janela da cidade, para outros a magia acontece quando o olhar é desperto pelos objetos e pelas histórias que continuam a povoar as janelas desta casa da cidade. Trata-se de uma instalação têxtil, procurando celebrar neste espaço singular, 10 anos de mãos cheias de trabalhos artísticos desenvolvidos pela artista bracarense.

08 A 31 JANEIRO

Casa do Professor

INSTALAÇÃO TÊXTIL

**Cláudia Gonçalves, Julia Belyakovich,
Catarina Gouveia, Catarina Pinto e
Diogo Monteiro**

“TRAMA_UMBRA”

O TRAMA é um workshop de criação artística, em torno do têxtil, tendo como base e dinâmica de trabalho, a combinação de histórias de vida das pessoas, das suas competências e dos seus saberes.

O workshop culminou com a produção de peças artísticas têxteis que estarão agora em exposição na Clarabóia. As primeiras três instalações em exibição serão “dos 0-26,5”, “Playground Doméstico” e “Julia Belyakovich”.



www.blcs.pt
T 253 205 970



22 JANEIRO 15H00

Theatro Circo

Projeto Memória
“O Theatro e a programação”

O tema da programação é uma poderosa metáfora para agarrar as questões contemporâneas do teatro. Por isso, apresenta-se o terceiro momento do ciclo de conferências do Projeto Memória, subordinado ao tema “O Theatro e a programação”. Neste âmbito exploram-se, por um lado, as temáticas da história da programação ao longo do século do Theatro Circo, o legado e os seus desafios futuros, e simultaneamente, o público é convidado a debater numa mesa redonda com a presença de alguns dos principais agentes da programação cultural portuguesa que, desta forma, servem de pretexto para introduzir as grandes questões que agitam o nosso tempo.

Entrada livre





14 JANEIRO 09H00 15 JANEIRO 09H30

Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa

III Seminário internacional de educação patrimonial

“CONTRIBUTOS PARA A DIVULGAÇÃO DO PATRIMÓNIO ARQUEOLÓGICO”

Este seminário, visa essencialmente, difundir e aprofundar, a compreensão sobre a investigação em educação patrimonial e o debate epistemológico, em torno de museologia e museografia do património arqueológico, contribuindo, deste modo, para promover a reflexão, e a divulgação da investigação nestas áreas, a nível nacional e internacional. Para tal, serão apresentados e discutidos diversos estudos empíricos, problematizações teóricas, experiências inovadoras e de boas práticas em educação histórica/patrimonial e da divulgação do património arqueológico.

Org.: Instituto de Educação da Universidade do Minho e o Pelouro do Património da Câmara Municipal de Braga

O seminário é acreditado em 0,6 crédito para os grupos de docência: 110, 200, 240, 400, 420 e 600

26 JANEIRO 21H30

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

Casa dos direitos - Encontros de cidadania

Convidado: Joaquim Azevedo

14 JANEIRO 21H15

Casa do Professor

“A educação permanente como processo de humanização: Freire, Gelpi, Illich”

Em janeiro regressam à Casa do Professor as tertúlias em torno do tema da Educação. Licínio Lima, vem falar da educação como processo de humanização e como uma prática de liberdade. Esta tertúlia conta com a presença de Licínio Lima.



JANEIRO

Câmara Municipal de
Braga - Convento do
Pópulo

Revista “Bracara Augusta”

Venda do volume LX,
N.º 118 (131), do ano
2015

Informam-se todos
os interessados que o
volume LX, N.º. 118 (131),
do ano 2015, da revista
cultural da Câmara
Municipal de Braga
“Bracara Augusta”, pode
ser adquirido no Balcão
Único do Município de
Braga, pelo preço de
€15.



16 JANEIRO 15H30

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

APRESENTAÇÃO DO LIVRO

“Ver”

DE ABÍLIO BRITO

Este é um livro de mundos, mundos que nos vivem, mundos que vivem em nós, mundos que são portas para outros mundos. Mundos que se entrecruzam, uns mais misteriosos que outros, uns mais odiados que outros, uns mais amados que outros. Não é impossível que quando depositado sob a terra, este livro floresça em uma nova forma de vida, nespereira, anémoma, ou até, quem sabe, um astro, branco e azulado, a girar nos céus.



22 JANEIRO 18H00

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

APRESENTAÇÃO DO LIVRO

"O homem mais próximo da terra, bem perto do ser humano"

DE ALBERTINO FERREIRA

30 JANEIRO 15H30

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

APRESENTAÇÃO DO LIVRO

"Baliza trágica de um naufrágio"

DE MIRANDA REBÔLO

Um olhar sobre o Mar. Uma reflexão universal para o futuro, através de conjunturas passadas e presentes, desmistificando sensibilidades, idealismos, transformações sociais e culturais.

13 JANEIRO 21H30

Casa do Professor

"Velha Escrita"

TERTÚLIA DE ESCRITA

Em cada sessão os participantes são convidados a escrever um texto à luz de um tema selecionado por um autor convidado, apenas divulgado no início de cada tertúlia, texto esse que é publicado online no final.

Entrada livre

21 JANEIRO 16H00

Casa do Professor

APRESENTAÇÃO DO LIVRO/CD

"É aqui que ela mora"

DE SILVIA MOTA LOPES





Univeridade do Minho
Campo Gualtar
www.uminho.pt
T 253 604 100



UNIVERSIDADE DO MINHO



18 JANEIRO 17H00

Universidade do Minho - Reitoria (Largo do Paço)

Revista "Forum" 2014/2015

Além das secções habituais, a revista apresenta ainda um conjunto de artigos nascidos no âmbito da atividade das Unidades Culturais e que surgiram da investigação realizada no seu espaço, ou por investigadores e estudiosos do seu património.

Apresentação da revista a cargo de Laborinho Lúcio.
Entrada livre

30 JANEIRO 17H00

Museu Nogueira da Silva

"A China fica ao lado" TRIBUTU A MARIA ONDINA BRAGA

Interpretação do Expressoriente Duo - formado por Carlos Lima (guitarra) e Gil Magalhães (flauta transversal) - e dos convidados Sónia Correia (leitura) e Rui Dias (eletrónica). Reportório com obras de Ângela Lopes, Rui Dias e Pedro Junqueira Maia.

Concerto e apresentação de CD

Info: www.mns.uminho.pt





05 JANEIRO 14H30

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

"A biblioteca misteriosa"

HORA DO CONTO E VISITA À CLOACA

Inscrição gratuita prévia obrigatória.

Duração: 60'

08 JANEIRO 10H00

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

"Histórias contadas aqui e ali"

Leitura em voz alta de histórias, para exploração do texto e da imagem.

Participação gratuita mediante inscrição.

Duração: 60'

08 JANEIRO 14H30

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

"À descoberta dos castelos de Braga"

SESSÃO INFORMATIVA E VISITA GUIADA

Viagem documental aos castelos do distrito de Braga e visita guiada à Torre de Menagem

Inscrição gratuita prévia e obrigatória (2 dias de antecedência).

09 JANEIRO 16H00

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

"Com vida livros"

COM O GRUPO DE TEATRO INFANTIL - TIN.BRA

Leituras em família

Inscrição gratuita prévia obrigatória (2 dias de antecedência).

Duração: 30'

12 JANEIRO 14H30

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

"Mostro o que sei e encontro um rei"

PEDDY-PAPER – "UMA AVENTURA NA BIBLIOTECA DO LIVRO PERDIDO"

Inscrição gratuita prévia obrigatória (2 dias de antecedência).

Duração: 60'

14 JANEIRO 14H30

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

"Histórias enlatadas"

HORA DO CONTO + OFICINA DE EXPRESSÃO PLÁSTICA

Inscrição gratuita prévia obrigatória.

Duração: 60'

19 JANEIRO 14H30

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

"Em janeiro salto de carneiro é provérbio certo!"

OFICINA DE ESCRITA "OS ESCREVINHA-DORES"

Inscrição gratuita prévia obrigatória (2 dias de antecedência).

Duração: 60'

22 JANEIRO 10H00

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

"Sonhar com letras e sons"

COM O MAESTRO FÉLIX ALONSO E RICARDO FERNANDES

Cantar, aprender e criar; inventar histórias, trabalhar o vocabulário e a dicção, são os objetivos desta atividade.

Participação gratuita mediante inscrição.

Duração: 50/60'



23 JANEIRO 15H30

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

**Brincar na filosofia
POR SÓNIA PEIXOTO**

Sessão com histórias, perguntas, jogos e música.

26 JANEIRO 14H30

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

**Histórias com boas
maneiras.**

HORA DO CONTO +
OFICINA PLÁSTICA

Narração de uma história seguida de construção de um fantoche.

29 JANEIRO 10H30

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

**"Fantochar para
aprender: programa educativo, formativo e animado"
POR JOSÉ DUARTE**

Ambiente, homem, saúde e vida são os valores abordados nas histórias do Fantochar.

30 JANEIRO 11H00 E 12H15

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

"Desenhar um poema"

EXPERIÊNCIAS: DA ESCRITA À PINTURA

Inscrição gratuita prévia obrigatória (2 dias de antecedência).

JANEIRO

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

Cinema infantil e juvenil

Participação gratuita mediante inscrição.

JANEIRO

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

"Cantar histórias..."

COM ANTÓNIO CASTANHEIRA

"Abre a janela. Vê e ouve. Eu conto..."

COM MARIA DO CÉU NOGUEIRA;

"A magia do... Era uma vez..."

COM IVONE DA PAZ SOARES

"Contar, recontar e inventar... Histórias da tradição"

COM JOSÉ MACHADO

"Ler, reler e tresler... Miguel Torga"

COM JOSÉ MACHADO

Hora do conto

Inscrição gratuita prévia obrigatória (2 dias de antecedência).

20 JANEIRO

GNRation

"Primeiros Bits - Música e matemática" WORKSHOP

O ciclo Primeiros Bits pretende expor crianças e jovens da cidade de Braga às novas tecnologias aplicadas à arte. Durante cada sessão serão abordadas diferentes temáticas, com o objetivo de estimular o seu público-alvo para atividades artísticas de cariz lúdico.



"Primeiros Bits - Música e matemática"

03 JANEIRO 10H30/15H00

Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa

Visita guiada à exposição permanente do Museu

Acesso livre, mediante inscrição prévia.



Visita guiada à exposição permanente do Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa

30 JANEIRO 15H00 ÀS 17H00

Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa

"Mosaico Romano: o que é e como se constrói"

OFICINA PEDAGÓGICA TEMÁTICA

O objetivo desta oficina é: estimular a criatividade e permitir compreender alguns conceitos relacionados com as tecnologias e a produção de materiais de construção e estabelecer a relação com os recursos naturais da região e o quotidiano da época romana.

Acesso pago, mediante inscrição prévia.

30 JANEIRO 15H00 ÀS 17H00

Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa

Visita guiada ao laboratório de conversação e restauro

Conhecer os diversos processos de recuperação e valorização dos artefactos arqueológicos é o objetivo desta visita.

Acesso livre, mediante inscrição prévia.

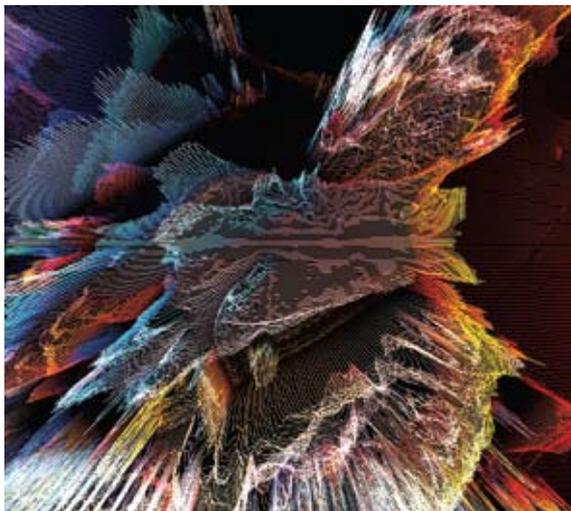
14 A 31 JANEIRO

Agrupamento de Escolas Sá de Miranda

"Rosa-dos-Ventos"

EXPOSIÇÃO

Esta exposição reúne os trabalhos do concurso Rosa-dos-ventos.



16 JANEIRO 15H00

GNRation

"Processing Braga"

WORKSHOP

O Processing Braga, inserido no projeto Processing Cities, consiste num meeting mensal de artistas, designers, programadores criativos, músicos e artistas de new media. Os encontros incluem palestras, apresentações, oficinas e projetos de pesquisa.

Entrada livre

Parceiro: Processing
Braga

AVENIDA CENTRAL eduardo oliveira



06 JANEIRO 18H15

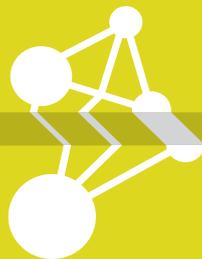
Av. Central

"Avenida Central de Braga"

Tertúlia, seguida de um passeio, com Eduardo Oliveira

Org.: Casa do Professor

QUADRILÁTERO



BRAGA

07 janeiro (quinta) 21h30

MÚSICA

**ORQUESTRA FILARMONIA DAS
BEIRAS / ANDRÉ SARDET
/ ANTÓNIO VASSALO LOURENÇO**
- CONCERTO DE ANO NOVO E REIS

THEATRO CIRCO

€20 // CARTÃO QUADRILÁTERO: €10

10 janeiro (domingo) 15h00

MÚSICA

**XXIX ENCONTRO DE GRUPOS DE
REIS E JANEIRAS**

PARQUE DE EXPOSIÇÕES DE BRAGA
ENTRADA LIVRE

16 janeiro (sábado) 21h30

MÚSICA

VIRGEM SUTA / "LIMBO"

THEATRO CIRCO

€15 // CARTÃO QUADRILÁTERO: €7,5

09 janeiro a 28 fevereiro

EXPOSIÇÃO

**"LISBOA E O AQUEDUTO",
PELO ARQUIVO MUNICIPAL DE
LISBOA**

MUSEU DA IMAGEM

TER. A SEX. 11H00/19H00

SÁB. E DOM. 14H30/18H30

ENTRADA LIVRE

BARCELOS

10 janeiro (domingo) 15h00

MÚSICA

CANTARES DOS REIS

LG. MARTINS LIMA

ENTRADA LIVRE

16 janeiro (sábado) 21h30

MÚSICA

PAULO VATAYAN

TEATRO GIL VICENTE

ENTRADA LIVRE

16 janeiro a 28 fevereiro

EXPOSIÇÃO DE SERRALVES

"MUSICA E PALAVRAS"

GALERIA MUNICIPAL DE ARTE

ENTRADA LIVRE

30 janeiro (sábado) 22h00

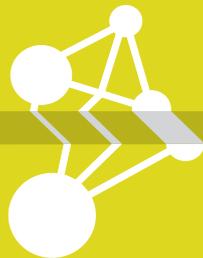
MÚSICA

AURORA

TEATRO GIL VICENTE

€8

QUADRILÁTERO



FAMALICÃO

Até 15 janeiro 21h30

EXPOSIÇÃO

RIK LINA

"TEXTURAS DE IMAGINAÇÃO"

FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA

ENTRADA LIVRE

20 a 22 janeiro (quarta a sexta) 21h30

TEATRO

LUTO EMBALSAMADO - ESTREIA

GRANDE AUDITÓRIO

€6 // ESTUDANTES E CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL: €3

Até 23 janeiro

EXPOSIÇÃO

RUI CHAFES/ "EXÚVIA"

GALERIA MUNICIPAL ALA DA FRENTE

ENTRADA LIVRE

30 janeiro (sábado) 21h30

MÚSICA

DAVID FONSECA / "FUTURO EU"

GRANDE AUDITÓRIO

€15 // CARTÃO QUADRILÁTERO CULTURAL: €7,5

GUIMARÃES

02 janeiro (sábado) 22h00

MÚSICA

ORQUESTRA DE GUIMARÃES -

"CONCERTO DE ANO NOVO"

CCVF

09 janeiro (sábado) 22h00

MÚSICA

DEAD COMBO E AS CORDAS DA MÁ FAMA

CCVF

15 janeiro (sexta) 22h00

TEATRO

"SUBTERRÂNEO",

DE FIODOR DOSTOIEVSKI

CCVF

28 a 31 janeiro (quinta a domingo)

22h00 (quinta a sábado)

17h00 (domingo)

TEATRO

"GRANDE CENA",

DE JACINTO LUCAS PIRES

CCVF



PATRIMÓNIO



AZULEJOS DO CONVENTO DO PÓPULO

A escadaria nobre do Convento do Pópulo, classificado de Imóvel de Interesse Público, apresenta um revestimento em azulejo, datado do século XVIII, que se destaca pela monocromia a azul-cobalto. Iconograficamente apresenta temática religiosa, relacionada com a Ordem dos Ermitas de Santo Agostinho, que ocupava o antigo Convento.

Convento do Pópulo • Pç. Conde de Agrolongo

Tel.: 253 203 150 (ext. 1106)
arqueologia@cm-braga.pt
seg. a sex. 09h00/17h30
qua. qui. sex. 09h30/11h30 -
14h30/16h30

Visitas guiadas mediante marcação

“DOMUS DA ESCOLA VELHA DA SÉ”

Estas ruínas retratam importantes momentos da evolução do tecido urbano bracarense. Trata-se de um conjunto de estruturas que correspondem a um edifício privado construído no século I, e cuja ocupação sobreviveu até ao século V.

Junta de Freguesia da Sé
R. D. Afonso Henriques, 1
ter. a sex. 09h30/11h30 -
14h30/16h30

Visitas guiadas mediante marcação

Contactos: Câmara Municipal de Braga • Gab. Arqueologia
Tel.: 253 203 150 - ext. 1119
arqueologia@cm-braga.pt

TERMAS DO ALTO DA CIDADE

Classificadas como Monumento Nacional desde 1986, as Termas situam-se

na colina do Alto da Cidade, no interior de uma ampla área arqueológica.

R. Dr. Rocha Peixoto
Tel.: 253 278 455
termas.romanas@cm-braga.pt
ter. a sex. 09h00/13h00 -
14h00/18h00
sáb. e dom. 10h00 /17h00
encerra às segundas e feriados

MUSEU DA IMAGEM

Ocupa uma das torres da antiga muralha medieval e um edifício do século XIX, disponibilizando para consulta, imagens provenientes do Arquivo Aliança.

Campo das Hortas, 35-37
Tel.: 253 278 633
cultura@cm-braga.pt
www.cm-braga.pt
ter. a sex. 11h00/19h00
sáb. e dom. 14h30/18h30

MUSEU DOS BISCAINHOS

Instalado num notável conjunto patrimonial integrado por imóvel e Jardim Histórico Barrocos.

R. dos Biscainhos

Tel.: 253 204 650
mbiscainhos@culturante.pt
ter. a dom. 10h00/12h45 -
14h00/17h30

€2 (entrada)

TESOURO - MUSEU DA SÉ DE BRAGA

Acolhe um valioso espólio, de cerâmica, escultura, mobiliário, ourivesaria, pintura e têxtil que testemunham mais de XV séculos da história da Arte e da vida da Igreja em Braga.

Igreja da Sé Catedral
R. D. Paio Mendes

Tel.: 253 263 317
info@se-braga.pt
www.se-braga.pt
ter. a dom. 09h00/12h30 -
14h00/17h30

€3 (entrada - exp. permanente)
€2 (entrada - capelas e coro alto)

MUSEU PIO XII

Dispõe de um vasto espólio nas áreas da lítica, cerâmica, têxtil, escultura, pintura, numismática e ourivesaria, expostas nos corredores de um edifício histórico.

Lg. de Santiago

Tel.: 253 200 130
geral@museupioxii.com
www.museupioxii.com

ter. a dom. e fer. 09h30/12h30 -
14h00/18h00

MUSEU DE ARQUEOLOGIA D. DIOGO DE SOUSA

Exerce a sua atividade no domínio de apoio à investigação e valorização do património arqueológico.

R. dos Bombeiros Voluntários

Tel.: 253 273 706/615 844
mdds.culturante.pt

ter. a dom. 10h00/17h30

1.º dom. de cada mês,
09h30/17h30

Entrada livre
€3 entrada
€4 (Bilhete conjunto - (mdds/
mbiscainhos)

MUSEU NOGUEIRA DA SILVA

Disponibiliza espaços para atividades culturais complementares ao Museu como a Galeria da Universidade.

Av. Central, 61

Tel.: 253 601 275
sec@mns.uminho.pt

ter. a sex. 10h00/12h00 -
14h00/17h00
sáb. 14h00/17h00

€2 (entrada)

MOSTEIRO DE TIBÃES

De todo o edificado destaca-se a igreja, um dos templos mais grandiosos e dos mais importantes marcos da arte barroca em Portugal.

R. do Mosteiro | Mire de Tibães

Tel.: 253 622 670/623 950
msmtibaes@culturante.pt
www.mosteirodetibaes.org

ter. a dom
10h00/19h00

Visitas guiadas:
11h00 / 15h00 / 16h30

€4 (entrada)

MUSEU DOS CORDOFONES

Todo o espólio exposto foi construído pelo fundador e artesão Domingos Machado, seguindo os métodos ancestrais.

Av. António Gomes Pereira, 13
Teboza

Tel.: 253 673 855

seg. a dom. a partir das 09h00

NÚCLEO MUSEOLÓGICO DE DUME

Tem como objetivo a preservação, valorização e divulgação das ruínas arqueológicas ali existentes.

Igreja Paroquial de Dume - Adro

ter. a sex. 10h00/12h30
sáb. e fer. 14h00/18h00

FONTE DO ÍDOLO

Monumento Nacional em 1910 e alvo de importantes obras de musealização.

R. do Raio

Tel.: 253 218 011
fonte.idolo@cm-braga.pt

ter. a sex. 09h00/13h00 -
14h00/18h00

sáb. e dom. 10h00 /17h00
encerra às seg.s e fer.

MUSEU DO TRAJE

Expõe as tradições etnográficas do Baixo Minho dos finais do século XVIII, início do século XIX.

R. do Raio, 2

Tel.: 253 612 307

CONTACTOS



Agrupamento de Escolas Sá de Miranda

R. Dr. Domingos Soares
Tel.: 253 200 980
www.escolasamiranda.pt

A Formiga

R. Dom Gonçalo Pereira, 52
Tel.: 253 099 532
aformiga.braga@gmail.com

Arquivo Municipal

Pç. Municipal
Tel.: 253 203 152
arquivomunicipal@cm-braga.pt
seg. a sex. 08h30/18h00

Arte Total - Centro de Educação pela Arte

Mercado Cultural do Carandá
Tel.: 253 611 880

Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva

R. de S. Paulo, 1
Tel.: 253 205 970 / blcs@blcs.pt
seg. a sex. 09h00/20h00
sáb. 09h30/12h30 - 14h00/18h00

Biblioteca Pública de Braga

Pç. Municipal
Tel.: 253 601 187
seg. a sex. 09h00/13h00 - 14h00/18h00
www.bpb.uminho.pt

Câmara Municipal de Braga

Pç. Municipal
Tel.: 253 203 150
www.cm-braga.pt

Casa dos Crivos

R. de S. Marcos, 41
Tel.: 253 615 288
cultura@cm-braga.pt
seg. e sáb. 09h30/12h30 - 13h30/18h30
ter. a sex. 09h30/18h30

Casa do Professor

Av. Central, 106 - 110
Tel.: 253 609 250
www.casadoprofessor.pt
seg. a sex. 08h00/19h00
sáb. 08h30/13h00

Cinemax - Bragashopping

Av. Central, 33
Tel.: 253 208 010
www.bragashopping.pt/cinemas

Conservatório de Música Calouste Gulbenkian Braga

R. Fundação Gulbenkian
Tel.: 253 600 540
geral@conservatoriodebraga.pt

Clube de Ténis de Braga - Galeria

R. Cândido Oliveira, 80 - r/c
Tel.: 253 221 046
seg. a dom. 09h00/23h00

Espaço. Janela Adentro [uma história à janela]

R. de Santo António, 11, 1.º andar
Tlm. 964 531 695
janelaadentro.blogspot.com

GNRation

Pç. Conde Agrolongo
Tel.: 253 142 200
www.gnracion.pt

IPDJ-Braga

R. Santa Margarida, 6
Tel.: 253 204 250
www.juventude.gov.pt

Mercado Cultural do Carandá

R. Dr. Costa Júnior
Espaços existentes: Escola de Música / Arte Total /
Cores de Chá / Tin.Bra

Mosteiro de S. Martinho de Tibães

R. do Mosteiro
Tel.: 253 622 670 / 623 950
www.mosteirodetibaes.org
ter. a dom 10h00/13h00 - 14h00/18h00

Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa

R. dos Bombeiros Voluntários
Tel.: 253 273 706 / 615 844
mds@culturanoorte.pt
ter. a dom. 09h30/18h00

Museu da Imagem

Campo das Hortas, 35/37
Tel.: 253 278 633
www.cm-braga.pt
ter. a sex. 11h00/19h00
sáb. e dom. 14h30/18h30

Museu Nogueira da Silva

Av. Central, 61
Tel.: 253 601 275
www.mns.uminho.pt
ter. a sex. 10h00/12h00 - 14h00/18h30
sáb. 14h00/18h30

Palácio do raio

R. do Raio, 400
Tel.: 253 206 520
ter. a sáb. 09h30/13h00 - 14h00/17h30

Parque de Exposições de Braga

Av. Dr. Francisco Pires Gonçalves
Tel.: 253 208 230
www.peb.pt

Posto de Turismo

Loja Interativa e Centro de Interpretação
Av. da Liberdade,1
Tel.: 253 262 550
www.cm-braga.pt
seg. a sex. 09h00/13h00 - 14h00/18h30
sáb. e dom. 09h00/13h00 - 14h00/18h00

Quinta Pedagógica

Caminho dos Quatro
Caminhos, Real
Tel.: 253 623 560
quintapedagogica@cm-braga.pt
seg. a sex. 09h30/12h00 - 14h30/17h00

Theatro Circo

Av. da Liberdade, 697
Tel.: 253 203 800
www.theatrocirco.com

Tin.Bra

Mercado Cultural do Carandá - Sala 7B
Tel.: 253 104 221
info@tinbra.pt
seg. a sex. 17h00/20h00
sáb. 10h00/13h00

Torre de Menagem

Terreiro do Castelo
Tel.: 253 203 152
cultura@cm-braga.pt
seg. a sex. 10h00/12h00 - 15h00/17h00

Universidade Católica

Pç. da Faculdade
Tel.: 253 206 100
www.braga.ucp.pt

Universidade do Minho

Campus de Gualtar
Tel.: 253 604 100
www.uminho.pt

Universidade do Minho - Reitoria

Salão Medieval
Lg. do Paço
seg. a sex. 09h00/13h00 - 14h00/18h00

Velha-a-Branca - Estaleiro Cultural

Lg. Senhora-a-Branca, 23
Tel.: 253 618 234
www.velha.org

Videoteca da Ponte

Parque da Ponte
Tel.: 253 616 198
cultura@cm-braga.pt
seg. a sáb. 09h00/13h00
- 14h00/18h00

VIA XVII espaço artístico de Adriana Henriques

Lg. Senhora-a-Branca / Loja 12 rcl/esq, 54 - A
Tlm.: 966 532 892
adriana.henriques.1978@gmail.com
seg. a sáb.10h00/12h00 -15h00/18h00

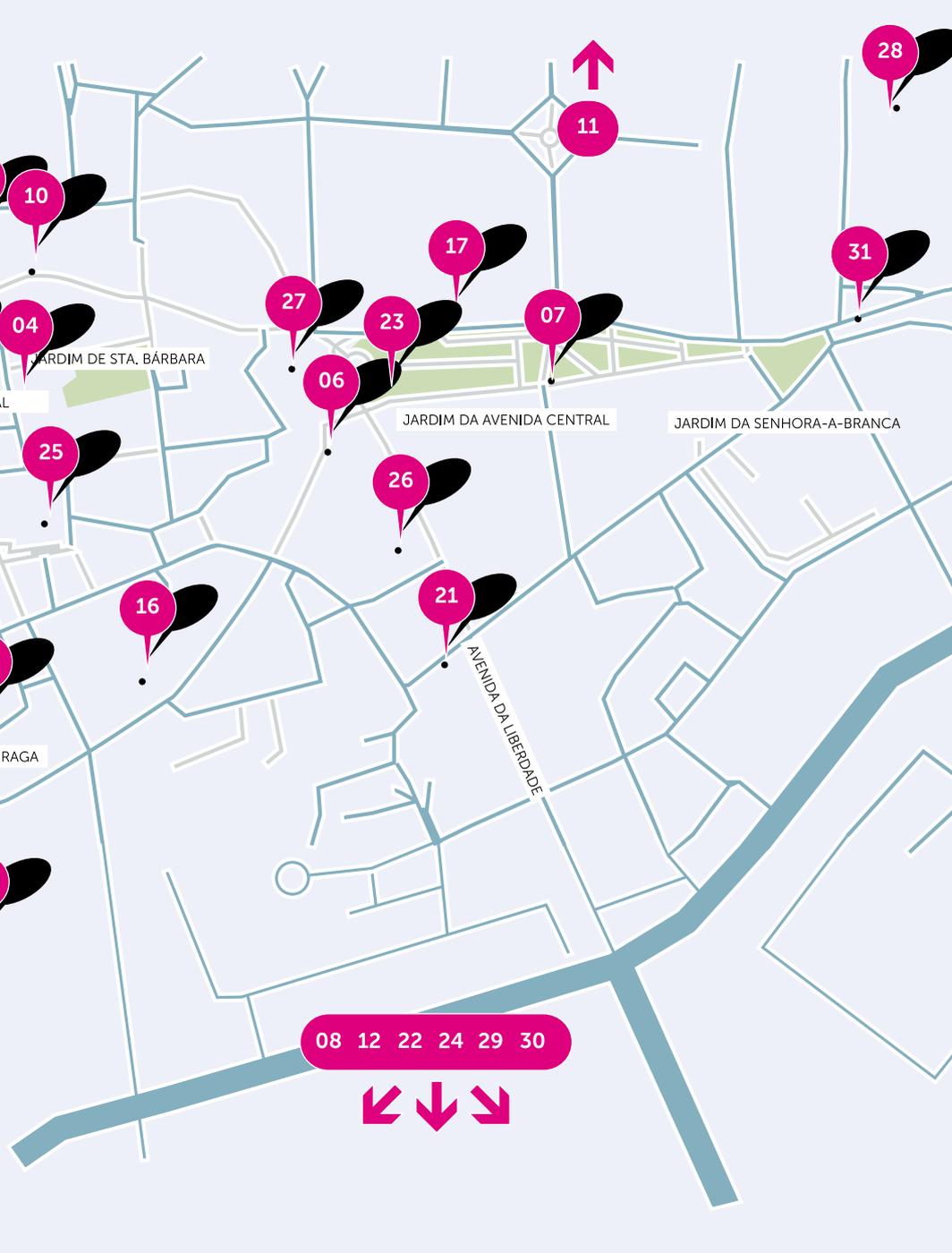
| | |
|---|-------------|
| Agere | 253 205 000 |
| Arquivo Distrital de Braga | 253 601 178 |
| Associação Comercial de Braga | 253 201 750 |
| Associação Industrial do Minho | 253 202 500 |
| Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva | 253 205 970 |
| Biblioteca Pública de Braga | 253 601 187 |
| Bombeiros Sapadores | 253 264 077 |
| Bombeiros Voluntários | 253 200 430 |
| Bragahabit | 253 268 666 |
| Braval | 253 639 220 |
| Câmara Municipal de Braga | 253 203 150 |
| CIAB* | 253 617 604 |
| CP - Caminhos de Ferro | 808 208 208 |
| Cruz Vermelha Portuguesa | 253 208 870 |
| C.T.T. | 253 606 952 |
| E.D.P. | 253 005 000 |
| Fundação Bracara Augusta | 253 268 180 |
| GNRation | 253 142 200 |
| Guarda Nacional Republicana | 253 203 030 |
| Hospital de Braga | 253 027 000 |
| Inatel | 253 613 320 |
| Informação ao Consumidor | 253 262 550 |
| Inst. Port. da Juventude e Desporto | 253 204 250 |
| Jornal Correio do Minho | 253 309 500 |
| Jornal Diário do Minho | 253 609 460 |
| Loja do Cidadão de Braga | 253 205 700 |
| Parque de Campismo | 253 273 355 |
| Parque de Exposições de Braga | 253 208 230 |
| Parque Nacional da Peneda-Gerês | 253 203 480 |
| Polícia Judiciária | 253 255 000 |
| Polícia Municipal | 253 609 740 |
| Polícia de Segurança Pública | 253 200 420 |
| Posto de Turismo | 253 262 550 |
| P.T. Comunicações | 253 500 500 |
| Rádio Antena Minho | 253 309 560 |
| Rádio Renascença | 253 613 270 |
| Rádio Universitária do Minho | 253 200 630 |
| Turismo Porto e Norte de Portugal | 253 202 770 |
| Telefone do Município | 253 612 100 |
| Theatro Circo | 253 203 800 |
| Tribunal Judicial | 253 610 301 |
| T.U.B. | 253 606 890 |
| Universidade Católica Portuguesa | 253 206 100 |
| Universidade do Minho | 253 601 100 |

*Tribunal Arbitral do Consumo

BRAGA BRAGA

- 01 Auditório Municipal Galécia
- 02 Convento do Pópulo
- 03 Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva
- 04 Biblioteca Pública de Braga
- 05 Câmara Municipal de Braga
- 06 Casa dos Crivos
- 07 Casa do Professor
- 08 Conservatório de Música Calouste Gulbenkian Braga
- 09 Galeria de Arte Mário Sequeira
- 10 GNRation
- 11 Íkon - Galeria Arte Contemporânea
- 12 Mercado Cultural do Carandá
- 13 Museu da Imagem
- 14 Museu dos Biscaínhos
- 15 Museu de Arqueologia D. Diogo de Sousa
- 16 Museu Pio XII
- 17 Museu Nogueira da Silva
- 18 Mosteiro de Tibães
- 19 Museu dos Cordofones
- 20 Núcleo Museológico de Dume Igreja Paroquial de Dume - Adro
- 21 Museu do Traje
- 22 PEB - Empresa Parque de Exposições de Braga, E.M.
- 23 Posto de Turismo
- 24 Quinta Pedagógica
- 25 Igreja da Sé Catedral
- 26 Teatro Circo
- 27 Torre de Menagem
- 28 Universidade Católica
- 29 Universidade do Minho Campus de Gualtar
- 30 Parque da Ponte
- 31 Velha-a-Branca – Estaleiro Cultural





28

11

10

31

17

04

27

23

07

JARDIM DE STA. BÁRBARA

06

JARDIM DA AVENIDA CENTRAL

JARDIM DA SENHORA-A-BRANCA

25

26

16

21

RAGA

AVENIDA DA LIBERDADE

08 12 22 24 29 30



